

PDL 0066/2006

JUSTIFICATIVA

Ricard Takeshi Akagawa, brasileiro, casado, bacharel em Turismo e empresário, residente na cidade de São Paulo, tem desempenhado durante sua vida funções de relevância no cenário empresarial brasileiro.

Nasceu na cidade de São Paulo em 02 de abril de 1949, onde estudou até formar-se em Turismo pela faculdade de Turismo do Morumbi.

Após formar-se em São Paulo, foi estagiar no Japão, onde dedicou-se ao estudo da arte em porcelana e cerâmica, além de visitar Kutani em Kanazawa, Kiyomizu em Kyoto, Aritayaki, Kakiemon, Imaemon e Ookawa Uchi em Arita e Imariyaki em Imari, sempre com vistas ao aprimoramento artístico e empenhado na divulgação desta modalidade no Brasil.

Elaborou e editou o Livro do Escultor Sergio de Camargo, Edições Akagawa, texto de Ronaldo Brito.

Em 1976, retornou a São Paulo e reiniciou seu trabalho em turismo e começou a estudar a Arte Moderna Brasileira.

Idealizou o projeto: Leve o Museu para a População criação do MAC (Museu de Arte Contemporânea da USP), para poder mostrar o maior acervo brasileiro de arte para a população, reformando o antigo Edifício do Instituto de Educação Caetano de Campos, no coração de São Paulo.

Em 1989, como empreendedor na área de turismo, foi Diretor, sócio e Presidente da empresa Tunibra Travel, fundando filiais no Brasil na cidade do Rio de Janeiro e Foz do Iguaçu, tornando a companhia a maior agência de turismo pela IATA Idealizou o projeto: Museu de esculturas para pessoas com deficiência visual que encontra-se em análise na Secretaria da Cultura, demonstrando seu enorme interesse em propagar a arte a todas as pessoas, inclusive aos portadores de necessidades especiais.

É membro do Conselho do MUBE e idealizou juntamente com Mariela Kantor o projeto Arte Ofício para jovens.

Dentre suas inúmeras funções e cargos podemos citar:

Sócio-fundador da Sociedade dos Amigos do Museu de Arte Sacra de São Paulo; integrante do Conselho Consultivo da Galeria Revista de Arte e Cultura; Conselheiro do Sindetur - Sindicato do Turismo; Conselheiro da Escola Maria Imaculada - Chapel School; sócio do São Paulo Golf Club; expert em arte Contemporânea Brasileira; Vice-Presidente da ABAV/SP - Associação Brasileira de Agências de Viagens de São Paulo; expert em arte contemporânea Internacioanl; criador da revista Touch of Class; Diretor de Comunicação e Eventos da ABAV/SP - Associação Brasileira de Agências de Viagens de São Paulo;

Conselheiro honorífico da ABAV/SP; sócio mantenedor da Associação "Sociedade de Cultura Artística"; 3º Tesoureiro do Sindetur - Sindicato do Turismo; Comendador pela "Cruz do mérito Internacional da integração Sino-Brasileira; empresário do fotógrafo JR Duran nos trabalhos de cunho artístico.

Como pudemos observar em nosso relato, o Sr. Ricard Takeshi Akagawa, dedica sua vida aos estudos empenha-se na divulgação da arte em diversos setores de forma ampla e irrestrita, divulgando seus conhecimentos aos artistas brasileiros.

Dedicou-se com afinco aos estudos da Arte Brasileira, tornando-se expert no assunto, e como reconhecimento pelos seus esforços foi agraciado como conselheiro Honorífico do MAC (Museu de arte Contemporânea da USP).

A profissão, ora exercida, propicia o aprimoramento artístico, e nosso homenageado, de forma compromissada, investe em idéias que democratizam o saber cultural.

Entende ainda, o Sr. Ricard Takeshi Akagawa, que a arte, reflexo da sociedade em uma época, perpetua a história e amplia os horizontes da humanidade. Divulgá-la é difundir o gosto pelo belo, humanizar, além de transmitir a história registrada por olhos que enxergam além do concreto, do visível, olhos capazes de captar os anseios e sensações de uma sociedade em uma época, olhos capazes de entender o movimento social e descrevê-los com mãos hábeis.

Difundir a arte supera os parâmetros do óbvio e adentra o mundo dos sentidos e dos sentimentos, estimulando a reflexão do cotidiano e buscando registrar para o futuro um aprimoramento da sensibilidade do ser humano identificando o pensamento do artista.

Dedicar-se à arte é muito mais do que simplesmente pintar, esculpir ou qualquer outro tipo de expressão, é conhecer a história do homem através dos tempos, é entender o caminhar da sociedade e ter no final o registro traçado de maneira singular por mãos hábeis em momento impar.

Um homem que dedica sua vida a este nobre propósito, demonstra a preocupação que tem com o ser humano, refletindo em suas ações a necessidade de inserir na seara artística, toda a sociedade de forma indiscriminada e dentro de uma visão moderna e inclusiva.

Por tudo isto, o Sr. Ricard Takeshi Akagawa, merece ser homenageado com a Medalha Anchieta e o Diploma de Gratidão da cidade de São Paulo, pela egrégia Câmara Municipal de São Paulo, pela sua conduta exemplar e enorme contribuição para para a arte brasileira e conseqüente enriquecimento de nossa cultura.

Assim sendo, requeiro aos meus nobres pares a rápida aprovação desta justa homenagem.